

## **Demonstrações Financeiras**

### **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

31 de dezembro de 2015 com relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2015 e 2014

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	01
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	03
Demonstração dos resultados .....	05
Demonstração do resultado abrangente .....	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	07
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	08
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	09



Condomínio Centro Século XXI  
R. Visconde de Nacar, 1440  
14º Andar - Centro  
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700  
Fax: (5541) 3593-0719  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e acionistas da  
**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**  
Paranaguá, Paraná

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações, e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2016.

### **Ernst & Young**

Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Alexandre Rubio', is written over a horizontal line.

Alexandre Rubio  
Contador CRC-1SP 223.361/O-2

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	180.392	63	182.303	29.017
Aplicações financeiras	5	13.091	-	13.091	-
Contas a receber de clientes	6	12.201	12.451	14.708	15.402
Partes relacionadas - investidas	14	4.955	15.236	4.479	197
Tributos a recuperar	8	4.005	4.506	5.107	4.968
Outros ativos circulantes		6.706	4.440	9.617	11.325
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>221.350</b>	<b>36.696</b>	<b>229.305</b>	<b>60.909</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais	13	16.056	13.957	16.141	14.054
Partes relacionadas – acionistas e investidas	14	2.827	2.217	2.869	2.217
Tributos a recuperar	8	282	246	328	273
Imposto e contribuição social diferidos	7	24.608	19.569	26.890	20.783
Outros ativos não circulantes		3.888	2.624	3.891	2.634
Investimentos	9	407.152	413.297	362.258	362.330
Imobilizado	10	248.329	210.969	281.009	246.598
Intangível	10	2.199	1.335	18.711	17.563
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>705.341</b>	<b>664.214</b>	<b>712.097</b>	<b>666.452</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>926.691</b>	<b>700.910</b>	<b>941.402</b>	<b>727.361</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	11	11.150	9.609	12.844	11.195
Partes relacionadas - investidas	14	10.801	23	2.394	2.394
Empréstimos e financiamentos	12	44.162	24.292	48.475	28.152
Salários e encargos sociais		4.770	3.298	6.950	4.445
Tributos a recolher	15	995	1.099	3.077	2.577
Dividendos a pagar	14	5.334	13.504	5.334	13.504
Adiantamentos de clientes	11	2.388	4.026	2.770	5.000
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>79.600</b>	<b>55.851</b>	<b>81.844</b>	<b>67.267</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	192.742	208.485	194.558	212.345
Impostos parcelados	15	-	173	-	173
Partes relacionadas - controladas	14	2.893	1.999	3.195	6.634
Outros passivos não circulantes	16	-	1.370	-	1.435
Provisões para riscos, cíveis, tributários e trabalhistas	13	16.346	15.048	22.206	18.259
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>211.981</b>	<b>227.075</b>	<b>219.959</b>	<b>238.846</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	17	31.574	25.936	31.574	25.936
Reserva de capital	17	527.246	332.884	527.246	332.884
Reservas de lucros	17	76.290	59.164	76.290	59.164
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>635.110</b>	<b>417.984</b>	<b>635.110</b>	<b>417.984</b>
Participação acionistas não controladores		-	-	4.489	3.264
		<b>635.110</b>	<b>417.984</b>	<b>639.599</b>	<b>421.248</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>926.691</b>	<b>700.910</b>	<b>941.402</b>	<b>727.361</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Receita operacional líquida</b>	18	<b>150.770</b>	140.895	<b>224.364</b>	207.835
Custos dos serviços prestados	19	<u>(132.765)</u>	<u>(113.800)</u>	<u>(193.110)</u>	<u>(169.295)</u>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>18.005</b>	27.095	<b>31.254</b>	38.540
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	19	(454)	(580)	(454)	(580)
Despesas gerais e administrativas	19	(7.383)	(7.681)	(8.361)	(20.460)
Financeiras, líquidas	20	(16.475)	(28.815)	(17.349)	(26.702)
Equivalência patrimonial	9.1	28.790	17.083	23.895	20.135
Outras despesas, líquidas	19	<u>(5.062)</u>	<u>(3.712)</u>	<u>(7.248)</u>	<u>(6.540)</u>
Lucro antes dos impostos		<u>17.421</u>	3.390	<u>21.737</u>	4.393
Imposto de renda e contribuição social	7	<u>5.039</u>	4.800	<u>1.948</u>	5.522
Lucro líquido do exercício		<u>22.460</u>	8.190	<u>23.685</u>	9.915
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores				22.460	8.190
Acionistas não controladores				1.225	1.725
Lucro líquido		<u>22.460</u>	8.190		
Lucro líquido por ação (R\$)		<u>0,87</u>	0,32		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício		<b>22.460</b>	8.190	<b>23.685</b>	9.915
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente		<b>22.460</b>	8.190	<b>23.685</b>	9.915

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro líquido por ação)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total atribuível aos acionistas		Participações dos acionistas não controladoras	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros		acionistas controladores	acionistas não controladoras		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>									
17	25.936	282.564	4.262	48.657	-	361.419	1.539	362.958	
	-	50.320	-	-	-	50.320	-	50.320	
	-	-	-	-	8.190	8.190	1.725	9.915	
Destinação do resultado do exercício:									
17	-	-	409	-	(409)	-	-	-	
17	-	-	-	-	(1.945)	(1.945)	-	(1.945)	
17	-	-	-	5.836	(5.836)	-	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>									
	25.936	332.884	4.671	54.493	-	417.984	3.264	421.248	
17	5.638	194.362	-	-	22.460	22.460	1.225	23.685	
Destinação do resultado do exercício:									
17	-	-	1.123	-	(1.123)	-	-	-	
17	-	-	-	-	(5.334)	(5.334)	-	(5.334)	
17	-	-	-	16.003	(16.003)	-	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>									
	31.574	527.246	5.794	70.496	-	635.110	4.489	639.599	

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Lucro líquido do exercício	22.460	8.190	22.460	8.190
Participação de não controladores	-	-	1.225	1.725
Depreciações e amortizações	14.335	12.670	20.785	18.105
Amortização mais valia	13.062	1.089	13.566	13.465
Impostos diferidos	(5.039)	(4.800)	(6.107)	(9.806)
Juros incorridos	31.090	27.052	32.200	27.926
Custo residual do imobilizado baixado	2.244	437	2.555	437
Provisão para devedores duvidosos	322	(14)	369	25
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	1.298	3.306	3.947	5.669
Resultados de participações societárias	(28.790)	(17.083)	(23.895)	(20.135)
	<b>50.982</b>	<b>30.847</b>	<b>67.105</b>	<b>45.601</b>
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Redução (aumento) das contas a receber de clientes	(72)	(2.364)	325	(2.321)
Redução (aumento) de partes relacionadas - investidas	9.671	30.953	(4.934)	(795)
Redução (aumento) de tributos a recuperar	465	4.648	(194)	4.986
Aumento de outros ativos circulantes e não circulantes	(5.629)	(2.418)	(1.636)	(8.215)
Aumento (redução) de Fornecedores	1.541	(2.884)	1.649	(3.497)
Aumento (redução) de salários e encargos sociais	1.472	(273)	2.505	(99)
Aumento (redução) de tributos a recolher	(277)	(8.413)	327	(7.378)
Aumento (redução) de partes relacionadas - investidas	11.672	1.070	(3.439)	(5.891)
Redução de outros passivos circulantes e não circulantes	(2.389)	(15.283)	(3.046)	(15.413)
Disponibilidades líquidas geradas pelas aplicações das atividades operacionais	<b>67.436</b>	<b>35.883</b>	<b>58.662</b>	<b>6.978</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>				
Adições de imobilizado e intangível	(54.803)	(21.185)	(59.403)	(23.285)
Instrumentos financeiros para investimentos	(13.091)	-	(13.091)	-
Aquisição de investimentos	-	-	(10.968)	-
Dividendos recebidos	21.873	10.920	21.873	21.384
Dividendos pagos exercício anterior	(13.504)	(2.000)	(13.504)	(2.000)
Aumento de capital	200.000	-	200.000	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	<b>140.475</b>	<b>(12.265)</b>	<b>124.907</b>	<b>(3.901)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>				
Captação de financiamentos	13.717	1.995	15.717	2.695
Pagamento de financiamentos (principal e juros)	(41.299)	(25.689)	(46.000)	(30.542)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	<b>(27.582)</b>	<b>(23.694)</b>	<b>(30.283)</b>	<b>(27.847)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	<b>180.329</b>	<b>(76)</b>	<b>153.286</b>	<b>(24.770)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES:</b>				
No início do exercício	63	139	29.017	53.787
No final do exercício	<b>180.392</b>	<b>63</b>	<b>182.303</b>	<b>29.017</b>
	<b>180.329</b>	<b>(76)</b>	<b>153.286</b>	<b>(24.770)</b>
<b>Item que não afetam o caixa</b>				
Dividendos propostos	5.334	1.945	5.334	1.945

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 29 de janeiro de 1864, com sede e filiais em Paranaguá-PR, Curitiba-PR, São Francisco do Sul-SC e Guarujá-SP. Tem por objetivo principalmente a prestação de serviços de: armazenagem de cargas; operações portuárias; cargas a granel (importação e exportação) e carga geral; comissária de despachos aduaneiros; desembarço de cargas, terminais de cargas e de contêineres, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos, transporte de cargas e mercadorias e participação em outras empresas.

A Companhia opera no Porto de Paranaguá-PR sob certificado da Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina "APPA", concedido somente a empresas devidamente qualificadas como "Operador Portuário" e que atendam aos requisitos exigidos pela autoridade portuária. Este certificado tem prazo de duração determinado, tendo sido emitido em 16 de maio de 2008 e sua última renovação foi efetuada em 25 de novembro de 2015 conforme exigências da norma SEP (Secretaria Especial de Portos) nº 111, com validade até 08 de dezembro de 2018. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13. Na operação portuária, são pagas as taxas de pesagem, INFRAMAR e INFRAPORT à autoridade portuária em decorrência de cada operação executada, além da contratação de mão-de-obra de conferentes, arrumadores e estivadores junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

A Companhia firmou o contrato de arrendamento nº 115/2002 com a APPA em 16 de setembro de 2002, e opera a Instalação Portuária Alfandegada (IPA) nas dependências do Armazém 9A do Porto de Paranaguá-PR. O referido contrato teve sua adequação aos dispositivos das Leis 8.630/93 e Lei 12.815/13 e também pela Resolução ANTAQ nº 2240/11 em 03 de setembro de 2012. Este contrato de arrendamento possui duração de 20 (vinte) anos, tendo sua vigência até 2022, com previsão de prorrogação por igual período, podendo vigorar até 2042.

A Companhia possui também o certificado de "Operador Portuário" emitido pela Administração do Porto de São Francisco do Sul "APSFs" em consonância aos dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13, concedendo a Companhia a qualificação para executar operações no Porto de São Francisco do Sul-SC; A referida habilitação foi emitida em 03 de dezembro de 2013, sua última manutenção foi efetuada em 01 de dezembro de 2015, conforme exigências da norma SEP (Secretaria Especial de Portos) nº 111, com validade até 03 de dezembro de 2018.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13.

A Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 44 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de novembro de 2013, o alfandegamento a título permanente de sua unidade de armazenagem de granéis sólidos de importação, filial que está inscrita no CNPJ/MF sob nº 81.716.144/0005-74, localizada em área contígua ao Porto Organizado de Paranaguá - PR, na Av. Cel. José Lobo, nº 1.913, município de Paranaguá -PR, cuja infraestrutura é composta por armazém, área de pátio com balanças e a correspondente rede de esteiras que liga a estrutura ao porto público. O alfandegamento obtido está em conformidade com o contrato de passagem nº 006/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2035) podendo ser prorrogado por igual período (até 2060).

Em 22 de abril de 2014 a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 10 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de abril de 2014, a expansão do alfandegamento para toda a infraestrutura do complexo de armazenagem de granéis sólidos de importação, mantidas as mesmas condições mencionadas no parágrafo acima.

Em 27 de abril de 2015, o BNDES Participações S.A - BNDESPAR subscreveu e integralizou 5.638.225 ações no montante de R\$ 200.000, tornando-se acionista da Companhia junto à RTP Administração e Participações Ltda. e a Rio Barigui Participações S.A, cuja relação societária está regulada pelo Acordo de Acionistas da Companhia assinado em 10 de fevereiro de 2015 e pelo Acordo de Acionistas Controladores aditado e assinado em 30 de janeiro de 2015.

Em 09 de novembro de 2015 a Companhia formalizou junto à APPA o 4º termo aditivo ao seu Contrato de Passagem nº 026/2010, o qual postergou por mais dois anos, a partir de 02 de outubro de 2015, o prazo para a implementação das obras de interligação de seus armazéns (dedicados a granéis sólidos de exportação) ao COREX (Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá/PR). As obras deste projeto foram iniciadas no mesmo mês.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

#### **1.1 Participações Societárias**

##### **1.1.1 Controladas**

###### Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. "Porto Seco"

Sociedade limitada, com sede na Cidade de São Francisco do Sul - SC. Tem como atividade principal a operação e exploração, através de permissão, de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco (EADI) de São Francisco do Sul-SC, para carga geral, podendo receber, sob controle aduaneiro, mercadorias importadas e as destinadas à exportação. As operações do EADI estão em conformidades com os termos e condições do Edital de Licitação - Concorrência SRF/SRRF/9ª RF - N° 03/98 e Contrato de Permissão, além do Termo Aditivo n° 02/2005, objeto do contrato n° 15/2004, firmado entre a União por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal na 9ª Região Fiscal e a Porto Seco. O prazo de vigência da Permissão de Operação passou de 10 anos para 25 anos, conforme o Termo Aditivo n° 08/2014, ficando válido até 27 de dezembro de 2029, podendo ser renovado por mais 10 anos.

###### Rio Bacacheri Participações S.A. "Rio Bacacheri"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objeto a participação em outras empresas do segmento portuário, detendo 60% das ações da Vanzin Serviços Aduaneiros S.A.

###### Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. "Vanzin"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande - RS, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis e carga geral, oriundos de importações e/ou destinados a exportações, e ainda armazenagem de granel de importação.

###### Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda. "Rocha GranExpo"

SPE em fase pré-operacional, transformada em 12 de dezembro de 2013, com sede em Paranaguá - PR, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis sólidos de exportação.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

#### **1.1 Participações Societárias - Continuação**

##### 1.1.2 Investidas

###### Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda. "Fullport8"

Sociedade limitada, com sede em São Francisco do Sul - SC, que tem por objeto as atividades de operação portuária de granéis de importação e de carga geral, e armazenagem de granéis de importação.

###### Cattalini Terminais Marítimos S.A. "Cattalini"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que explora no Porto de Paranaguá - PR a atividade de armazenagem, embarque e desembarque de navios que transportam granéis líquidos, como óleo de soja, óleo de palma, metanol, derivados, etanol, dentre outros. A Companhia possui 50% de participação no capital social total e votante da Cattalini. A Rocha detém controle compartilhado com os demais acionistas da Cattalini, conforme contrato de compra e venda firmado.

###### Sul Trading Ltda. "Sul Trading"

Sociedade limitada, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo o comércio intermediário atacadista, importação e exportação de granéis líquidos e granéis sólidos.

###### TLP Terminais de Líquidos de Paranaguá Ltda. "TLP"

SPE não operacional, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo operações com granéis líquidos.

###### COPI - Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A. "COPI"

Em 02 de setembro de 2015, a Companhia adquiriu através da sua controlada Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. "Vanzin" 25% das ações da COPI - Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A., empresa situada em São Luís/MA. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da COPI", que regula as obrigações e direitos dos acionistas da referida sociedade. O montante pago na transação foi de R\$ 10.968, para um patrimônio líquido de R\$ 6.044. A Companhia efetuará a alocação do preço de compra com base em sua melhor estimativa até 2 de setembro de 2016.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

#### **1.1 Participações Societárias - Continuação**

##### 1.1.3 Coligadas

###### Superagui Holding Patrimonial S.A. "Superagui"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Curitiba - PR, que tem por objeto a exploração de locação de imóveis compreendendo armazéns e terrenos. Parte substancial dos terrenos e armazéns utilizados pela Companhia são locados da Superagui, tendo a maioria dos contratos um prazo de 20 anos e possibilidade de renovação por mais 10 anos.

A Companhia é detentora de ação preferencial de classe especial resgatável (*Golden Share*), que lhe dá poder de proteção quanto a veto em decisões sobre estes imóveis locados a ela, podendo impedir a alienação, criação de gravames, ônus direitos de retenção, garantias, penhoras, usufruto, entre outros.

Também pode vetar alterações de cláusulas dos contratos de locação que versem sobre valores ou reserva de aluguel, prazo de locação, multas e indenizações, hipóteses de rescisão de contratos, regras aplicáveis a benfeitorias, entre outros.

A Rocha possui somente uma ação que lhe dá poder de proteção exclusivo ao imóveis locados, a qual não se estende para o restante das operações da coligada.

#### **1.2 Reestruturação societária das Empresas do Grupo**

Em novembro de 2014 foram aprovadas pela Junta Comercial do Paraná as Atas 8ª e 9ª da Assembleia Geral Extraordinária da Cattalini Terminais Marítimos S.A, as quais contemplam dois processos de reestruturação societária. O primeiro processo deliberado pela Ata da AGE nº 8ª foi de Incorporação da empresa SRA-PAR Participações Ltda pela Cattalini Terminais Marítimos S/A, aprovado sob o número 20147478766 e o segundo processo deliberado pela Ata da AGE nº 9ª foi de Incorporação da Parte Cindida da empresa Rio Bacacheri Participações S.A pela Cattalini Terminais Marítimos S/A, o qual foi aprovado sob o número 20147478790.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional -- Continuação**

#### **1.2 Reestruturação societária das Empresas do Grupo -- Continuação**

Devido à reestruturação acima citada, houve a modificação no quadro societário da Companhia, onde a antiga sócia SRA-PAR Participações Ltda. foi incorporada, e conseqüentemente substituída pela empresa Rio Bacacheri Participações S/A, conforme ata da 8ª Assembleia Geral Extraordinária, registrada na Junta Comercial sob nº 20147478774.

Na seqüência, a empresa Rio Bacacheri realizou uma cisão parcial, cuja parte cindida foi incorporada pela Cattalini Terminais Marítimos S/A, passando as suas cotas diretamente para a nova acionista Rocha Terminais Portuários e Logística S/A, conforme ata da 9ª Assembleia Geral Extraordinária, registrada na Junta Comercial sob nº20147478790.

Os demais sócios, LIBERA – Participações Societárias Ltda., SELVA – Participações Societárias Ltda. e REGBC Cattalini - EIRELI, permanecem como acionistas da Companhia, sem qualquer tipo de alteração societária.

Os efeitos do processo de reestruturação na investida Cattalini foram basicamente o reconhecimento pela Companhia de crédito tributário de R\$100.640 (registrado contra reserva de capital no patrimônio líquido), oriundo do benefício fiscal resultante da amortização fiscal do ágio incorporado no processo, o qual está sendo amortizado em 5 anos a partir de dezembro de 2014.

Na Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. este efeito foi refletido através da reclassificação do montante investido na Rio Bacacheri para o investimento na Cattalini e aumento deste investimento (registrado contra reserva de capital no patrimônio líquido), no montante de R\$ 50.320.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, da controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, vigentes para 31 de dezembro de 2015.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 23 de fevereiro de 2016.

#### **2.2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto ativos e passivos financeiros mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

- a) Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando da contratação destas operações, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.
- b) Contas a receber de clientes – São registradas pelo valor faturado e não tem incidência de juros por serem de curto prazo e estão deduzidas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída através de análise individual dos créditos em atraso. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber de clientes.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

- c) Imobilizado – Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizado em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

- d) Intangíveis – O ativo intangível é formado por softwares utilizados como ferramentas de gestão. Os ativos intangíveis são amortizados em função da vida útil dos bens.
- e) Participações (investimentos) em investidas – Investidas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. As participações em investidas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

e) Participações (investimentos) em investidas -- Continuação

Para os ativos intangíveis identificáveis, mais valia de ativo imobilizado e ágio decorrente da aquisição de participação societária na investida, são integralmente reconhecidos no balanço patrimonial como "Investimento". Com exceção do ágio, o qual é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, para os demais ativos com vida útil definida, as suas respectivas amortizações e depreciações são reconhecidas no resultado do exercício, na linha de equivalência patrimonial, de forma linear com base na vida útil estimada dos bens, as quais são revisadas no final de cada exercício.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas investidas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. As políticas contábeis das investidas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

- f) Investimentos em controladas – são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os lucros não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

#### 2.2 Base de preparação -- Continuação

- g) Impairment de ativos não financeiros - Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.
- h) Provisões - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que fossem recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

- i) Ativos e passivos vinculados à moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária – São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço e em índices oficiais de atualização monetária.
- j) Passivo circulante e não circulante – Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.
- k) Arrendamento – Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

- l) Reconhecimento de receita - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia, quando se trata de contas consolidadas.

A Companhia reconhece a receita no momento em que seu valor pode ser mensurado com segurança, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia presta serviços (por si ou por meio de participações societárias diretas ou indiretas em outras sociedades): serviços de armazéns gerais; acondicionamento de produtos fertilizantes e corretivos, por conta e ordem de terceiros; importação e comércio atacadista de fertilizantes, adubos, corretivos de solo, defensivos agrícolas e de outros produtos químicos intermediários para fertilizantes; operadores portuários; comissária de despachos aduaneiros; desembaraço de cargas, unitização de cargas e corretagem de cargas de exportação; agenciamento de importações e exportações por conta de terceiros; terminais de cargas e de contêineres, incluindo estacionamento de contêineres cheios e/ou vazios, estacionamento de equipamentos de movimentação e/ou transporte de contêineres, inspeção de contêineres e equipamentos de transporte e movimentação dos mesmos, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos de movimentação e/ou transporte, estufagem e desestufagem; operação de terminais de cargas e descargas de mercadorias próprias e de terceiros; transporte rodoviário de cargas e/ou contêineres com veículos próprios e/ou de terceiros; operações em recintos alfandegados; transporte, recepção, armazenagem e expedição de (a) granéis sólidos de importação e de exportação, (b) granéis líquidos, (c) carga geral, (d) carga de projeto; locação de bens móveis, máquinas e equipamentos e (e) terminalização, bombeamento e tancagem de granéis líquidos em terminal marítimo e em retroárea, bem como a locação de tanques, dutos e tubulações interligados ou não a píer de embarque e desembarque de granéis líquidos; e também como sociedade holding,

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

##### **l) Reconhecimento de receita – Continuação**

participando em outras sociedades, simples ou empresárias, bem como associações de qualquer natureza, desde que exerçam quaisquer das atividades mencionadas acima, na qualidade de acionista, quotista, sócia ou associada, inclusive exercendo tais atividades por meio de concessões, permissões, autorizações, outorgas, ou todo e qualquer tipo de atos delegados pelo e/ou contratados com o poder público, seja administração pública direta ou indireta. Os serviços são prestados com base em contrato de preço firmado e/ou ainda de acordo com a negociação com os clientes, não necessariamente com preços fixos. Os períodos dos contratos, geralmente, têm prazos variados em sua maioria com mais de um ano.

m) Ajuste a valor presente – É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

n) Imposto de renda e contribuição social – O resultado com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. É necessário um julgamento específico para determinar a provisão para o imposto de renda e a contribuição social, porque há exclusões de receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

##### **n) Imposto de renda e contribuição social -- Continuação**

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

**o) Estimativas e julgamentos contábeis – As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.**

**p) Instrumentos financeiros – Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.**

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

##### **p) Instrumentos financeiros – Continuação**

Classificação e mensuração - A classificação dos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia dependerá da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos e contratados. A Administração da Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial da contratação.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

##### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e adiantamentos a fornecedores) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

##### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2 Base de preparação -- Continuação**

##### **p) Instrumentos financeiros –Continuação**

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

q) Apuração do resultado – O resultado da Companhia é apurado em obediência ao regime de competência de exercício.

#### **2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

As empresas incluídas na consolidação são:

- Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda – 99,98%;
- Rio Bacacheri Participações S.A. – 100,00%;
- Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. – 60,00%;
- Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. – 100,00%.

Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas bem como das empresas investidas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre: (i) a Companhia com suas controladas e (ii) as controladas, são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia, as empresas controladas, listadas acima, são consolidadas integralmente com as demonstrações financeiras da Controladora, e as empresas investidas, listadas abaixo, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas -- Continuação**

A Cattalini, a Fullport8, a Sul Trading, a TLP e a COPI, empresas investidas, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia apenas através do método de equivalência patrimonial, não sendo consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas**

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia não adota antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas que não seja de aplicação obrigatória ainda.

### **3. Principais fontes das estimativas contábeis**

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Eventualmente os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### **3.1 Principais fontes aplicadas nas estimativas**

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais fontes das estimativas contábeis -- Continuação**

#### **3.1 Principais fontes aplicadas nas estimativas -- Continuação**

Vida útil dos bens do imobilizado e intangíveis identificáveis - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "c", a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada exercício. Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "d", a Companhia revisa anualmente a vida útil estimada dos ativos intangíveis identificáveis, decorrente da aquisição de participação societária em investida, os quais são representados substancialmente pela carteira de clientes e contrato de concessão.

Redução ao valor recuperável do ágio - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "g", a Companhia revisa o valor recuperável do ágio decorrente da aquisição de participação societária em investida anualmente. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Avaliação de instrumentos financeiros - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "p", a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 2.2 "p" oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando há cobertura securitária sobre os riscos prováveis, a Companhia considera como provisão os prováveis gastos com a seguradora.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 4. Disponibilidades

Os saldos das disponibilidades são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.734	63	1.834	175
Aplicações financeiras (a)	<u>178.658</u>	-	<u>180.469</u>	<u>28.842</u>
	<u>180.392</u>	<u>63</u>	<u>182.303</u>	<u>29.017</u>

(a) as operações são contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações eram remuneradas pela taxa média de 101% (101% em 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### 5. Aplicações financeiras

Os saldos das aplicações financeiras são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades em moeda estrangeira	<u>13.091</u>	-	<u>13.091</u>	-
	<u>13.091</u>	-	<u>13.091</u>	-

Refere-se à reserva (compra) de Euro destinado à aquisição de um guindaste para a Companhia no valor EUR 3.350, adquirido em 2015 com previsão de entrega e montagem em maio/2016.

### 6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Clientes nacionais	2.105	7.471	4.800	10.563
Clientes exterior	10.641	5.203	10.641	5.203
Provisão para devedores duvidosos	<u>(545)</u>	<u>(223)</u>	<u>(733)</u>	<u>(364)</u>
	<u>12.201</u>	<u>12.451</u>	<u>14.708</u>	<u>15.402</u>

O saldo de contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A Vencer	10.962	10.429	12.225	11.905
Vencidos até 90 dias	914	1.672	1.517	2.783
Vencidos de 91 até 180 dias	135	255	279	326
Vencidos acima de 180 dias (a)	<u>190</u>	<u>95</u>	<u>687</u>	<u>388</u>
	<u>12.201</u>	<u>12.451</u>	<u>14.708</u>	<u>15.402</u>

(a) Os valores vencidos acima de 180 dias estão demonstrados líquidos da provisão para devedores duvidosos.

A Companhia recebe antecipadamente cerca de 50% do faturamento à título de adiantamentos para as operações dos clientes. O prazo médio do residual a receber é de 16 dias (23 dias em 2014).

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber de clientes -- Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está composta por:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(237)	(339)
(-/+ Adições/Exclusões	<u>14</u>	<u>(25)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(223)	(364)
(-/+ Adições/Exclusões	<u>(322)</u>	<u>(369)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b><u>(545)</u></b>	<b><u>(733)</u></b>

A Administração considera esta provisão suficiente para cobrir as perdas na realização de contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

### 7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

#### 7.1 Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014 apresentando a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo				
Saldo Anterior	19.569	1.816	20.783	10.977
IR/CS s/ amortização mais valia	4.441	-	4.607	4.574
IR/CS s/ diferenças temporárias	598	4.800	1.500	5.232
IR/CS s/ amortização mais valia (a)	<u>-</u>	<u>12.953</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b><u>24.608</u></b>	<b><u>19.569</u></b>	<b><u>26.890</u></b>	<b><u>20.783</u></b>
Composição				
IR/CS s/ prejuízo fiscal (b)	6.843	6.616	6.843	6.616
IR/CS s/ amortização mais valia	17.765	12.953	18.064	13.456
IR/CS s/ diferenças temporárias	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.983</u>	<u>711</u>
	<b><u>24.608</u></b>	<b><u>19.569</u></b>	<b><u>26.890</u></b>	<b><u>20.783</u></b>

(a) O montante de R\$ 12.953 é oriundo da reestruturação societária mencionada na nota 1.2, na qual a Companhia passou a ser detentora direta de 50% das ações da Cattalini.

(b) A Administração possui a expectativa de realização do montante em até 5 anos.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido -- Continuação

#### 7.2 Corrente

A apuração de imposto de renda e contribuição social do exercício pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.421	3.390	21.737	4.393
Alíquotas nominais	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	<u>(5.923)</u>	<u>(1.153)</u>	<u>(7.391)</u>	<u>(1.494)</u>
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	9.789	5.808	8.124	6.846
Tributos sobre diferenças permanentes	1.123	121	1.093	74
Outros	<u>50</u>	<u>24</u>	<u>122</u>	<u>96</u>
IRPJ e CSLL apurados	<u>5.039</u>	<u>4.800</u>	<u>1.948</u>	<u>5.522</u>
Corrente	-	-	(4.159)	(4.284)
Diferido	<u>5.039</u>	<u>4.800</u>	<u>6.107</u>	<u>9.806</u>
	<u>5.039</u>	<u>4.800</u>	<u>1.948</u>	<u>5.522</u>

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Impostos Retidos na Fonte	1.042	209	1.612	578
PIS	844	676	844	687
INSS Parte Empresa	765	-	765	-
COFINS	690	3.082	690	3.135
IRPJ e CSLL	507	404	1.035	433
ISSQN	283	246	333	273
OUTROS	<u>156</u>	<u>135</u>	<u>156</u>	<u>135</u>
	<u>4.287</u>	<u>4.752</u>	<u>5.435</u>	<u>5.241</u>
Tributos a recuperar circulante	4.005	4.506	5.107	4.968
Tributos a recuperar não circulante	282	246	328	273
	<u>4.287</u>	<u>4.752</u>	<u>5.435</u>	<u>5.241</u>

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **8. Tributos a recuperar -- Continuação**

PIS e COFINS - O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL) - Corresponde a antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Impostos Retidos na Fonte - Correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuições retidas sobre a emissão de Notas Fiscais.

Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – representam os valores a serem compensados após o deferimento dos processos de cancelamentos de notas fiscais de serviços protocolados junto as prefeituras onde a Companhia possui operações.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9. Investimentos

#### 9.1 Participação societária

Controladora	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Investimento	Lucro (prejuízo) do exercício / período		Equivalência patrimonial
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>						
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	99,98%	24.828	28.827	1.925	1.925	1.925
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00%	29.925	29.925	1.861	1.861	1.861
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	346	98	1.854	524	524
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	217.078	108.539	48.960	24.480	24.480
Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda.	100,00%	1	1	-	-	-
TLP Term. de Liq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	12.000	6	-	-	-
Agio aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini (a)	N/A	N/A	(52.249)	N/A	N/A	N/A
<b>Total</b>			<b>407.152</b>			<b>28.790</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>						
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	99,98%	22.903	22.902	1.631	1.631	1.631
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00%	28.064	28.064	13.776	13.776	13.776
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	511	145	1.922	545	545
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (b)	50,00%	210.718	105.361	39.200	1.131	1.131
Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda.	100,00%	1	1	-	-	-
TLP Term. de Liq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	12.000	6	1	-	-
Agio aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini (a)	N/A	N/A	(39.187)	N/A	N/A	N/A
<b>Total</b>			<b>413.297</b>			<b>17.083</b>

(a) Valores referentes ao valor de aquisição da Cattalini, ocorrido em 2011. Os montantes alocados no preço de compra (mais valia) são amortizados a taxa anual de 7,8526%, que corresponde à taxa média dos ativos fixos alocados.

(b) Devido à reestruturação societária, considerou-se na controladora somente a equivalência da Cattalini do mês de dezembro de 2014.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9. Investimentos -- Continuação

#### 9.1 Participação societária -- Continuação

Consolidado	Participação no capital social - %	Patrimônio		Investimento	Lucro (prejuízo) do exercício / período	Equivalência patrimonial
		líquido				
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>						
Cia. Operadora Portuária do Itaquí S/A (b)	25,00%	19.740		4.934	(4.436)	(1.109)
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	346		98	1.854	524
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	217.078		108.539	48.960	24.480
Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda.	100,00%	1		1	-	-
TLP Term. de Liq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10		5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	12.000		6	-	-
Ágio aquisição Cattalini	N/A	N/A		166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini	N/A	N/A		129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini	N/A	N/A		(52.249)	N/A	N/A
Mais valia aquisição COPI	N/A	N/A		4.924	N/A	N/A
<b>Total</b>				<b>362.258</b>		<b>23.895</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>						
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	511		145	1.922	545
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	210.718		105.361	39.200	19.590
Rocha Granéis Sólidos de Exportação Ltda.	100,00%	1		1	-	-
TLP Term. de Liq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10		5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	12.000		6	-	-
Outros				(1)	1	-
Ágio aquisição Cattalini	N/A	N/A		166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini	N/A	N/A		129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini	N/A	N/A		(39.187)	N/A	N/A
<b>Total</b>				<b>362.330</b>		<b>20.135</b>

(b) Devido à aquisição ter ocorrido em 2 de setembro, considerou-se o resultado de 4 meses para o cálculo da equivalência patrimonial.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 9. Investimentos - Continuação

#### 9.2 Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Em 1º de janeiro	<b>413.297</b>	372.435	<b>362.330</b>	327.901
- Aquisições	-	-	<b>10.968</b>	-
- Dividendos recebidos	<b>(21.873)</b>	(10.920)	<b>(21.873)</b>	(21.384)
- Baixa por Incorporação	-	(12.953)	-	-
- Ágio Incorporação	-	50.320	-	50.320
- Outros	-	(1.579)	-	(1.177)
- Amortização mais valia	<b>(13.062)</b>	(1.089)	<b>(13.062)</b>	(13.465)
- Equivalência patrimonial	<b>28.790</b>	17.083	<b>23.895</b>	20.135
Em 31 de dezembro	<b><u>407.152</u></b>	<b><u>413.297</u></b>	<b><u>362.258</u></b>	<b><u>362.330</u></b>

Em 02 de setembro de 2015, a Companhia adquiriu através da sua controlada Vanzin Serviços Aduaneiros S.A "Vanzin" 25% das ações da COPI – Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A., empresa situada em São Luís/MA. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da COPI", o qual regula as obrigações e direitos dos acionistas da referida sociedade.

Em 21 de novembro de 2014 a Rio Bacacheri Participações S.A. cindiu para a Cattalini Terminais Marítimos S.A. parte de seus ativos, e em ato contínuo transferiu para a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. 50% das ações da Cattalini.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado e intangível

#### 10.1 Imobilizado – controladora

	Edificações e		Equip. e		Outros	Total em		Adtos Gran Expo	Em Andamento	Imobilizado Total
	Terrenos	Benfeitorias	Guindastes	Guindastes		Operação	Operação			
Em 31 de dezembro de 2014										
Saldo inicial	-	108.776	32.710	6.310	147.796	-	55.198	202.994		
Aquisição	-	9.577	3.461	919	13.957	-	6.524	20.481		
Baixas	-	-	(283)	(4)	(287)	-	(150)	(437)		
Transferências	-	-	1.284	-	1.284	-	(1.284)	-		
Depreciação	-	(5.022)	(6.095)	(952)	(12.069)	-	-	(12.069)		
Saldo contábil, líquido	-	113.331	31.077	6.273	150.681	-	60.288	210.969		
Custo total	-	128.269	61.757	9.980	200.006	-	60.288	260.294		
Depreciação acumulada	-	(14.938)	(30.680)	(3.707)	(49.325)	-	-	(49.325)		
Saldo contábil, líquido	-	113.331	31.077	6.273	150.681	-	60.288	210.969		
Em 31 de dezembro de 2015										
Saldo inicial	-	113.331	31.077	6.273	150.681	-	60.288	210.969		
Aquisição	-	2.476	4.129	2.602	9.207	28.710	15.462	53.379		
Baixas	-	-	(651)	-	(651)	-	(1.593)	(2.244)		
Transferências	-	1.996	-	-	1.996	-	(1.996)	-		
Depreciação	-	(6.346)	(6.277)	(1.152)	(13.775)	-	-	(13.775)		
Saldo contábil, líquido	-	111.457	28.278	7.723	147.458	28.710	72.161	248.329		
Custo total	-	132.741	64.923	12.582	210.246	28.710	72.161	311.117		
Depreciação acumulada	-	(21.284)	(36.645)	(4.859)	(62.788)	-	-	(62.788)		
Saldo contábil, líquido	-	111.457	28.278	7.723	147.458	28.710	72.161	248.329		

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado e intangível -- Continuação

#### 10.2 Imobilizado – consolidado

	Edificações e			Equip. e	Outros	Total em	Adtos Gran Expo	Mais valia		Em Andamento	Imobilizado Total
	Terrenos	Benfeitorias	Guindastes					Vanzin			
Em 31 de dezembro de 2014											
Saldo inicial	-	123.815	42.592	7.333	173.740	-	-	-	68.120	-	241.860
Aquisição	-	9.772	4.862	905	15.539	-	-	-	6.713	-	22.252
Baixas	-	-	(283)	(4)	(287)	-	-	-	(150)	-	(437)
Transferências	-	-	10.328	139	10.467	-	-	2.964	(13.431)	-	-
Depreciação	-	(5.975)	(9.939)	(1.163)	(17.077)	-	-	-	-	-	(17.077)
Saldo contábil, líquido	-	127.612	47.560	7.210	182.382	-	-	2.964	61.252	-	246.598
Custo total	-	147.366	88.791	11.785	247.942	-	-	3.367	61.252	-	312.561
Depreciação acumulada	-	(19.754)	(41.231)	(4.575)	(65.560)	-	-	(403)	-	-	(65.963)
Saldo contábil, líquido.	-	127.612	47.560	7.210	182.382	-	-	2.964	61.252	-	246.598
Em 31 de dezembro de 2015											
Saldo inicial	-	127.612	47.560	7.210	182.382	-	-	2.964	61.252	-	246.598
Aquisição	-	3.288	6.304	3.337	12.929	28.710	28.710	-	15.509	-	57.148
Baixas	-	-	(651)	-	(651)	-	-	-	(1.904)	-	(2.555)
Transferências	-	1.996	283	-	2.279	-	-	-	(2.279)	-	-
Depreciação	-	(7.322)	(10.933)	(1.423)	(19.678)	-	-	(504)	-	-	(20.182)
Saldo contábil, líquido	-	125.574	42.563	9.124	177.261	28.710	28.710	2.460	72.578	-	281.009
Custo total	-	152.650	94.727	15.122	262.499	28.710	28.710	3.367	72.578	-	367.154
Depreciação acumulada	-	(27.076)	(52.164)	(5.998)	(85.238)	-	-	(907)	-	-	(86.145)
Saldo contábil, líquido	-	125.574	42.563	9.124	177.261	28.710	28.710	2.460	72.578	-	281.009

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado e intangível -- Continuação

#### 10.3 Composição da depreciação e amortização

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Controladora</b>		
Custo	(13.397)	(11.711)
Despesa	<u>(378)</u>	<u>(358)</u>
	<u>(13.775)</u>	<u>(12.069)</u>
Mais valia Cattalini (a)	(13.062)	(1.089)
Intangíveis	<u>(560)</u>	<u>(601)</u>
	<u>(27.397)</u>	<u>(13.759)</u>
<b>Consolidado</b>		
Custo	(19.300)	(16.719)
Despesa	<u>(378)</u>	<u>(358)</u>
	<u>(19.678)</u>	<u>(17.077)</u>
Mais valia Cattalini (a)	(13.062)	(13.062)
Mais valia Vanzin (b)	(504)	(403)
Intangíveis	<u>(1.107)</u>	<u>(1.028)</u>
	<u>(34.351)</u>	<u>(31.570)</u>
(a) Alocada no investimento.		
(b) Alocada no ativo fixo fruto da consolidação		

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado e intangível -- Continuação

#### 10.4 Intangíveis

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2015	Adições / Baixas	Depreciação e amortização	2014	2015	Adições / Baixas	Depreciação e amortização	2014
Softwares	2.087	1.419	(560)	1.228	3.827	2.251	(1.102)	2.678
Demais ativos	112	5	-	107	187	4	(5)	188
Goodwill Vanzin	-	-	-	-	14.697	-	-	14.697
	<b>2.199</b>	<b>1.424</b>	<b>(560)</b>	<b>1.335</b>	<b>18.711</b>	<b>2.255</b>	<b>(1.107)</b>	<b>17.563</b>

  

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2014	Adições / Baixas	Depreciação e amortização	2013	2014	Adições / Baixas	Depreciação e amortização	2013
Softwares	1.228	665	(601)	1.164	2.678	926	(1.028)	2.780
Demais ativos	107	39	-	68	188	107	-	81
Goodwill Vanzin	-	-	-	-	14.697	-	-	14.697
	<b>1.335</b>	<b>704</b>	<b>(601)</b>	<b>1.232</b>	<b>17.563</b>	<b>1.033</b>	<b>(1.028)</b>	<b>17.558</b>

Análise do valor recuperável - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Em atendimento ao atendimento ao CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou teste de recuperação no saldo do ativo permanente, através da projeção dos resultados futuros. Com base nos estudos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 11. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a pagar aos fornecedores (i)	<b>11.150</b>	9.609	<b>12.844</b>	11.195
Adiantamento de clientes (ii)	<b>2.388</b>	4.026	<b>2.770</b>	5.000
	<b><u>13.538</u></b>	<u>13.635</u>	<b><u>15.614</u></b>	<u>16.195</u>
Circulante	<b><u>13.538</u></b>	<u>13.635</u>	<b><u>15.614</u></b>	<u>16.195</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) O saldo de fornecedores refere-se principalmente a contratação de serviços, tais como fretes, locações de equipamentos, combustíveis, serviços e peças para manutenção e reforma de máquinas e equipamentos, pedágios, compra de pneus, contratação de mão de obra para realizar operações nos armazéns, compra de ativo imobilizado, investimentos em novos negócios, aluguel de imóveis e gastos com energia elétrica e água. O prazo médio de contas a pagar é de 30 dias (29 dias em 2014).

(ii) O saldo de adiantamento de clientes refere-se ao pagamento antecipado dos custos que incorrem nas operações da Companhia, principalmente com a Operação Portuária, onde partes dos valores envolvidos nas operações são antecipados para custear os serviços executados na zona primária do porto organizado.

### 12. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Capital de giro	CDI + 2,721% a.a.	-	498	<b>2.030</b>	1.775
Financiamentos (aquisição de ativos fixos)	% CDI + Spread	<b>16.112</b>	5.621	<b>20.153</b>	11.973
Leasing	1,54% a.m.	<b>335</b>	346	<b>393</b>	437
Finame/Finem (BNDES)	PSI//TJLP + Spread	<b>37.673</b>	44.544	<b>37.673</b>	44.544
Debêntures	CDI + 2,65% a.a.	<b><u>182.784</u></b>	<u>181.768</u>	<b><u>182.784</u></b>	<u>181.768</u>
		<b><u>236.904</u></b>	<u>232.777</u>	<b><u>243.033</u></b>	<u>240.497</u>
Circulante		<b><u>44.162</u></b>	<u>24.292</u>	<b><u>48.475</u></b>	<u>28.152</u>
Não circulante		<b><u>192.742</u></b>	<u>208.485</u>	<b><u>194.558</u></b>	<u>212.345</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	<b>232.777</b>	231.421	<b>240.497</b>	242.421
Captação	<b>13.717</b>	1.995	<b>15.717</b>	2.695
Juros incorridos	<b>31.090</b>	27.052	<b>32.200</b>	27.926
Juros pagos	<b>(30.446)</b>	(14.941)	<b>(31.575)</b>	(15.829)
Amortização – principal	<b>(10.853)</b>	(10.748)	<b>(14.425)</b>	(14.713)
Custos debêntures amortizados	<b>619</b>	(2.002)	<b>619</b>	(2.003)
Saldo no final do exercício	<b><u>236.904</u></b>	<u>232.777</u>	<b><u>243.033</u></b>	<u>240.497</u>

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

O vencimento dos saldos não circulante é como segue:

	2015	
	Controladora	Consolidado
2017	47.511	49.327
2018	47.437	47.437
2019	47.331	47.331
2020	47.331	47.331
2021	3.132	3.132
	<u>192.742</u>	<u>194.558</u>

Os empréstimos obtidos junto às instituições financeiras referem-se principalmente à:

#### BNDES

Em abril de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finame, cujo montante total captado foi de R\$ 14.808, com amortização a partir de maio de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

Em maio de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finem, cujo montante total captado foi de R\$ 40.076, com amortização a partir de julho de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

#### Debêntures

A Companhia emitiu 172 debêntures simples, não conversíveis em ações com valor nominal de R\$ 1.000 cada em dezembro de 2011, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição. As debêntures vencerão em julho de 2020 e serão amortizadas em nove parcelas semestrais a partir de julho de 2016, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,65%.

#### Garantias

Os financiamentos obtidos junto ao BNDES possuem garantias reais. Para a modalidade Finem estão hipotecados os terrenos, benfeitorias, edificações e equipamentos relacionados aos ativos-alvo do financiamento. Na modalidade Finame foi concedida a alienação fiduciária das máquinas e equipamentos adquiridos.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 12. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

#### Garantias -- Continuação

As debêntures de emissão da Companhia são garantidas pela alienação fiduciária de 50% das ações emitidas pela Cattalini e também pela cessão fiduciária do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos a emissora em conta vinculada.

#### Cláusulas Restritivas

##### BNDES

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 4,0x, sendo que para o cálculo da razão Dívida EBITDA ajustado deverá ser considerada a consolidação proporcional “*proforma*” da participação que a Companhia detém na Cattalini. No caso de não cumprimento deste indicador a Companhia deverá apresentar garantias reais adicionais, que perfaçam no mínimo 130% do saldo devedor atualizado.

##### Debêntures

A razão dívida líquida EBITDA para as debêntures deverá ser calculada considerando-se o EBTIDA ajustado da Companhia: (i) pelo resultado não operacional, (ii) pela equivalência patrimonial, e (iii) e pela participação dos acionistas minoritários, adicionado o valor dos dividendos recebidos pela Companhia oriundos da participação societária na Cattalini. O não cumprimento deste indicador permitirá aos debenturistas declarar vencimento antecipado de todas as obrigações.

<u>Ano</u>	<u>Endividamento Financeiro Líquido / (EBITDA + Dividendos) ("Razão Dívida EBITDA")</u>
2012	4,50x
2013	3,50x
2014 e 2015	4,00x
2016 e 2017	3,50x
2018 e após	3,00x

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia atendeu todas as exigências e cláusulas restritivas (covenants) estabelecidas acima.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 13. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias

A Companhia possui ativos e passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios e as movimentações dos exercícios ocorreram conforme abaixo:

		Controladora – 2015			
		Depósitos judiciais		Provisão para Contingências	
		Entrada	Saídas	Entradas	Saídas
		2015	2014	2015	2014
Tributárias	413	-	413	-	-
Trabalhistas e previdenciários (i)	139	-	(142)	842	60
Cíveis (ii)	15.504	2.241	13.263	15.504	2.241
Outras	-	-	-	-	-
	16.056	2.241	(142)	16.346	2.301
					(1.003)
					15.048
		Consolidado – 2015			
		Depósitos judiciais		Provisão para Contingências	
		Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
		2015	2014	2015	2014
Tributárias	413	-	413	5.830	-
Trabalhistas e previdenciários (i)	225	-	378	872	57
Cíveis (ii)	15.503	2.240	13.263	15.504	2.241
Outras	-	-	-	-	-
	16.141	2.240	(153)	22.206	4.950
					(1.003)
					18.259

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 13. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias -- Continuação

	Controladora - 2014					
	Depósitos judiciais			Provisões para Contingências		
	2014	Entrada	Saídas	2013	2014	2013
Tributárias	413	-	-	413	-	-
Trabalhistas e previdenciários (i)	281	35	(20)	266	1.785	755
Cíveis (ii)	13.263	2.276	-	10.987	13.263	10.987
Outras	-	-	-	-	-	-
	<b>13.957</b>	<b>2.311</b>	<b>(20)</b>	<b>11.666</b>	<b>15.048</b>	<b>3.306</b>
						<b>11.742</b>
	Consolidado - 2014					
	Depósitos judiciais			Provisões para Contingências		
	2014	Entradas	Saídas	2013	2014	2013
Tributárias	413	-	-	413	3.178	818
Trabalhistas e previdenciários (i)	378	46	(20)	352	1.818	785
Cíveis (ii)	13.263	2.276	-	10.987	13.263	10.987
Outras	-	-	-	-	-	-
	<b>14.054</b>	<b>2.322</b>	<b>(20)</b>	<b>11.752</b>	<b>18.259</b>	<b>5.669</b>
						<b>12.590</b>

(i) O montante a título de provisões trabalhistas consiste, principalmente, em reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todas as perdas incorridas cujos fatos geradores sejam anteriores aos Acordos de Acionistas firmados entre os Acionistas da Companhia são indenizáveis, respeitando os prazos limites dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.

(ii) O montante a título de processos cíveis refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo.

As ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, são principalmente de natureza trabalhista e cível e em 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 1.777 (R\$ 3.180 em 2014), os quais encontram-se parcialmente cobertos pelos Acordos de Investimentos descritos anteriormente.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 14. Partes relacionadas (investidas e acionistas)

#### 14.1 Transações e saldos - controladora

<u>Transações</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Locação de bens móveis - Porto Seco (i)	1.849	1.200
Locação de bens imóveis Superagui (ii)	(10.572)	(9.656)

<u>Ativo circulante – Contas a receber</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	424	341
Rio Bacacheri Participações S.A.	54	58
Dividendos Rio Bacacheri Participações S.A. (iv)	-	14.640
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (vii)	3.000	-
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.260	-
Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)	217	197
	<u>4.955</u>	<u>15.236</u>

<u>Ativo não circulante</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RTP Administração e Participações Ltda.(iii)	241	267
Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis	648	1.652
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.586	-
Rio Barigui Participações	352	298
	<u>2.827</u>	<u>2.217</u>

<u>Dividendos a pagar</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RTP Administração e Participações Ltda.	2.239	6.901
Rio Barigui Participações S.A.	2.143	6.603
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	952	-
	<u>5.334</u>	<u>13.504</u>

<u>Passivo circulante – contas a pagar</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas	5	20
Rio Bacacheri Participações S.A.	10.796	3
	<u>10.801</u>	<u>23</u>

<u>Passivo não circulante</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas (v)	2.893	1.999
	<u>2.893</u>	<u>1.999</u>

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 14. Partes relacionadas (investidas e acionistas) -- Continuação

#### 14.2 Transações e saldos – consolidado

<u>Transações</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Locação de bens imóveis Superagui (ii)	(10.572)	(9.656)
<u>Ativo circulante – Contas a receber</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)	219	197
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (vii)	3.000	-
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.260	-
	<u>4.479</u>	<u>197</u>
<u>Ativo não circulante</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RTP Administração e Participações Ltda. (iii)	241	267
Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis	648	1.652
Rio Barigui Participações S/A	352	298
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.586	-
Superporto Participações Ltda.	42	-
	<u>2.869</u>	<u>2.217</u>
<u>Passivo circulante – contas a pagar</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superporto Participações Ltda. (vi)	2.394	2.394
	<u>2.394</u>	<u>2.394</u>
<u>Dividendos a pagar</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RTP Administração e Participações Ltda.	2.239	6.901
Rio Barigui Participações S.A.	2.143	6.603
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	952	-
	<u>5.334</u>	<u>13.504</u>
<u>Passivo não circulante – contas a pagar</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superporto Participações (vi)	3.195	6.634
	<u>3.195</u>	<u>6.634</u>

- (i) A locação de bens móveis consiste em locações de máquinas ao Porto Seco, as quais tem um prazo médio de recebimento de 07 dias.
- (ii) Refere-se a despesas de aluguel com imóveis, que são pagas à Superagui Holding Patrimonial S.A. (N.E. 1.1.3), em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, e, conforme estabelecido no Acordo de Acionistas da Companhia firmado entre a RTP e a Rio Barigui. Outras locações de imóveis com prazos mais curtos, de outras empresas de partes relacionadas, são realizadas sempre com a aprovação prévia do Conselho de Administração.
- (iii) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas. O montante total entre contas a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2015, era de R\$ 241 a receber (R\$ 267 em 2014 a receber), reflexos de registros contábeis constituídos, estando, portanto, sujeito a compensações com outros débitos e/ou créditos incorridos na Companhia e a confirmação de fluxos de caixa futuros, como por exemplo, as perdas e ganhos em processos judiciais ativos e também passivos com data base dos fatos geradores anteriores à assinatura dos referidos Acordos de Investimentos.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 14. Partes relacionadas (controladas e acionistas) -- Continuação

#### 14.2 Transações e saldos – consolidado -- Continuação

- (iv) Refere-se a adiantamentos de dividendos da controlada Rio Bacacheri Participações S.A. à Companhia, o qual foi deliberado em AGE/AGO (Assembleia Geral Extraordinária/Ordinária) no exercício de 2015.
- (v) Adiantamento de dividendos pagos pelo Porto Seco à Companhia, o qual será doravante deliberado em ROS (Reunião Ordinária dos Sócios) no exercício de 2016.
- (vi) Refere-se ao montante parcelado (02 parcelas com vencimentos em 2017 e 2018) a pagar à Superporto Participações Ltda. relativo à aquisição de participação societária na Vanzin.
- (vii) Decorre de dividendos declarados da investida Cattalini Terminais Marítimos S.A. recebidos no início do exercício de 2016.

### 15. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ISSQN a recolher	400	424	435	492
IRRF	143	155	198	232
REFIS RFB	125	357	125	357
FUNDAF	35	35	112	135
ICMS a recolher	32	19	32	22
PIS/COFINS a recolher	-	-	158	224
IRPJ e CSLL	-	-	1.711	957
Outros impostos	260	282	306	331
	<u>995</u>	<u>1.272</u>	<u>3.077</u>	<u>2.750</u>
Total circulante	995	1.099	3.077	2.577
Total não circulante	-	173	-	173

### 16. Demais passivos não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Créditos a realizar (i)	-	1.370	-	1.435
Outras	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>1.370</u>	<u>-</u>	<u>1.435</u>

- (i) Refere-se a créditos de PIS/COFINS auferidos sobre edificações a serem apropriados nos exercícios futuros, os quais possuem uma expectativa de realização em até dois anos;

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio Líquido e Dividendos

#### 17.1 Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social é representado por 25.935.819 ações ordinárias de valor R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 25.935.819 em ações ordinárias subscritas;

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social é representado por 31.574.044 ações ordinárias de valor R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 31.574.044 em ações ordinárias subscritas:

	Quadro de ações			
	2015		2014	
	Ações	%	Ações	%
RTP Administração e Participações Ltda.	13.253.848	41,98%	13.253.848	51,10%
Rio Barigui Participações S.A.	12.681.971	40,17%	12.681.971	48,90%
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	5.638.225	17,86%	-	0%
	<u>31.574.044</u>	<u>100,00%</u>	<u>25.935.819</u>	<u>100,00%</u>

Em 27 de abril de 2015 o BNDES Participações S.A. BNDESPAR subscreveu e integralizou 5.638.225 ações no montante de R\$ 200.000.

#### 17.2 Reserva de capital

Em 21 de novembro de 2014 ocorreu o aumento na reserva de capital da Companhia no montante de R\$ 50.320 resultante da incorporação da SRA-PAR Participações Ltda. e da cisão parcial dos ativos da Rio Bacacheri Participações Ltda. em 21 de novembro de 2014, conforme mencionado na nota 1.2.

#### 17.3 Reserva de lucros

##### (a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou no limite de 30% acrescido das reservas de capital.

	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	22.460	8.190
Reserva Legal – 5,00%	<u>(1.123)</u>	<u>(409)</u>

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio Líquido e Dividendos -- Continuação

#### 17.3 Reserva de lucros -- Continuação

##### (b) Reserva de retenção de lucros

É constituída com base no excedente de lucros apurados no exercício e cuja aprovação formal para pagamento como dividendos ocorre no exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2015, foi proposto dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício, no montante de R\$ 5.334 (R\$ 1.945 em 2014), atendendo a legislação obrigatória vigente.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro Líquido do Exercício após Reserva Legal	21.337	7.781
Dividendo mínimo proposto – 25,00%	<u>5.334</u>	<u>1.945</u>

A proposta do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício 2015, ora efetuada pela Administração da Companhia, está em consonância com a Lei das S.A. 's e Estatuto Social vigente, sendo que, a deliberação sobre a efetiva declaração e destinação deste será decidida em AGO (Assembleia Geral Ordinária) dos Acionistas a ser realizada no exercício 2016.

O saldo remanescente do lucro do exercício, no montante de R\$ 16.003 (R\$ 5.836 em 2014), foi registrado como reserva de retenção de lucros, cujo saldo acumulado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 70.496 (R\$ 54.493 em 2014) e supera o valor do capital social da Companhia.

A destinação do saldo de reserva de lucros será decidida pela Administração da Companhia em assembleia de acionistas durante o exercício de 2016.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Receita líquida

Demonstramos abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prestação de serviços	169.467	159.964	253.242	236.914
Deduções da receita bruta	<u>(18.697)</u>	<u>(19.069)</u>	<u>(28.878)</u>	<u>(29.079)</u>
Receita líquida	<u>150.770</u>	<u>140.895</u>	<u>224.364</u>	<u>207.835</u>

As principais deduções da receita bruta estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ISSQN	(5.071)	(4.846)	(7.243)	(6.831)
ICMS	(459)	(324)	(459)	(324)
COFINS (7,60%)	(9.202)	(9.581)	(15.674)	(15.426)
PIS (1,65%)	(1.998)	(2.080)	(3.403)	(3.349)
INSS Desoneração (1,00%)	(1.308)	(1.294)	(1.308)	(1.636)
Serviços cancelados	<u>(659)</u>	<u>(944)</u>	<u>(791)</u>	<u>(1.513)</u>
	<u>(18.697)</u>	<u>(19.069)</u>	<u>(28.878)</u>	<u>(29.079)</u>

### 19. Custos e Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos serviços prestados	(132.765)	(113.800)	(193.110)	(169.295)
Despesas comerciais	(454)	(580)	(454)	(580)
Despesas administrativas	(7.383)	(7.681)	(8.361)	(20.460)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(5.062)</u>	<u>(3.712)</u>	<u>(7.248)</u>	<u>(6.540)</u>
	<u>(145.664)</u>	<u>(125.773)</u>	<u>(209.173)</u>	<u>(196.875)</u>
Custos das operações portuárias	(46.989)	(48.611)	(67.254)	(68.865)
Encargos de depreciação e amortização	(27.397)	(13.759)	(34.351)	(31.570)
Mão-de-obra e encargos	(20.515)	(18.997)	(32.672)	(28.761)
Serviços de terceiros diretos e indiretos	(17.735)	(20.083)	(27.551)	(30.795)
Locações de imóveis e equipamentos	(14.113)	(12.477)	(17.392)	(15.785)
Manutenção dos ativos	(7.400)	(5.511)	(9.615)	(7.419)
Combustíveis e lubrificantes	(2.598)	(2.353)	(4.699)	(4.075)
Outras despesas	(6.023)	(2.439)	(10.775)	(5.600)
Outros resultados operacionais	<u>(2.894)</u>	<u>(1.543)</u>	<u>(4.864)</u>	<u>(4.005)</u>
	<u>(145.664)</u>	<u>(125.773)</u>	<u>(209.173)</u>	<u>(196.875)</u>

A remuneração global e anual da Diretoria Estatutária para o exercício de 2015 foi aprovada em AGO em 08 de maio de 2015 e corresponde à R\$ 1.720 (R\$ 2.358 em 2014). Referidos valores compõem a rubrica de despesas administrativas.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 20. Resultado Financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	17.709	1	18.377	3.592
Juros de mora, outras receitas financeiras	79	36	198	167
PIS/COFINS s/ receitas financeiras (a)	(617)	-	(623)	-
Total das receitas financeiras	<u>17.171</u>	<u>37</u>	<u>17.952</u>	<u>3.759</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(31.090)	(27.052)	(32.200)	(27.926)
Juros e outras despesas financeiras	(848)	(887)	(1.001)	(1.409)
Descontos concedidos	(770)	(421)	(1.025)	(466)
IOF sobre operações financeiras	(594)	(403)	(728)	(563)
Variação cambial	(344)	(89)	(347)	(97)
Total das despesas financeiras	<u>(33.646)</u>	<u>(28.852)</u>	<u>(35.301)</u>	<u>(30.461)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(16.475)</u>	<u>(28.815)</u>	<u>(17.349)</u>	<u>(26.702)</u>

(a) Apurados a partir de 01º de julho de 2015, conforme Decreto Lei 8.426/15.

### 21. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía as coberturas abaixo indicadas, cujos ramos apontados possuem faixas crescentes de indenização. As importâncias seguradas representam o valor máximo da cobertura por evento, consoante às apólices de seguros vigentes:

Ramo da apólice	Importâncias seguradas
Operações da Companhia (seguro compreensivo)	R\$ 60.000
Bens móveis e imóveis (seguro compreensivo)	R\$ 25.000
Responsabilidade civil – administradores (D&O)	R\$ 20.000
Responsabilidade civil – companhia	R\$ 3.000
Transporte rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	R\$ 1.000
Responsabilidade civil – máquinas em vias públicas	R\$ 900
Seguro de vida em grupo	R\$ 845

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### **22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

#### **22.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### **22.2 Risco de mercado**

Risco cambial - A Companhia não está exposta a riscos cambiais, pois suas operações para aquisições de determinados bens do seu ativo imobilizado através de fornecedores estrangeiros está protegida por contratos de hedge. O montante em Euros em 31 de dezembro de 2015, decorrente destas compras é EUR 3.974, equivalentes a R\$ 14.535. Em 2014 o montante era de EUR 1.247, equivalentes a R\$ 2.889.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros - Está relacionado a possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

No ativo, estão relacionados primordialmente as aplicações financeiras da Companhia, as quais são mantidas em bancos de primeira linha visando à mitigação deste risco.

No passivo, os empréstimos emitidos às taxas variáveis (primordialmente CDI e TJLP) expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia mantém aproximadamente 97% (95% em 2014 de seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

#### 22.3 Risco de crédito

Trata do risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em bancos e instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia.

#### 22.4 Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de sua Tesouraria, de forma a assegurar a continuidade das atividades.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas premissas acima mencionadas. Na data do relatório, os saldos consolidados da Companhia em fundos de curto prazo aplicados em renda fixa montavam R\$ 180.469 (R\$ 28.842 em 2014).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora				Totais
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	44.162	94.948	97.794	-	236.904
Fornecedores e outros passivos (i)	24.339	2.893	-	-	27.232
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	24.292	71.708	133.645	3.132	232.777
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	13.658	3.542	-	-	17.200

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros -- Continuação

#### 22.4 Risco de liquidez - Continuação

	Consolidado				Totais
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	48.475	96.764	97.794	-	243.033
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	18.008	3.195	-	-	21.203
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	28.152	75.568	133.645	3.132	240.497
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	18.589	8.242	-	-	26.831

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação (vide N.E.10).